

**LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS AFECÇÕES QUE MOTIVARAM
LICENÇA E OU AFASTAMENTO DOS PROFESSORES MUNICIPAIS DE
GOVERNADOR VALADARES MINAS GERAIS – EM 2006
EPIDEMIOLOGICAL SURVEY OF CONDITIONS LEADING TO SICK LEAVE
AND/OR WORK ABSENCE AMONG MUNICIPAL TEACHERS IN GOVERNADOR
VALADARES, MINAS GERAIS – IN 2006**

¹ Maurino Bertoldo Silva

RESUMO

Este estudo teve como objetivo identificar as principais causas de licenças e afastamentos por motivos de saúde entre professores da rede municipal de Governador Valadares (MG) no ano de 2006. Por meio de análise documental de 940 processos de licenças médicas dos docentes das categorias PM I e PM II, foi realizado um levantamento epidemiológico descritivo. Os resultados revelam alta incidência de transtornos mentais e comportamentais (CID-10 F00-F99), seguidos de doenças osteomusculares. A pesquisa evidencia a necessidade urgente de intervenções institucionais para promoção da saúde mental e melhoria das condições de trabalho docente.

Palavras chaves: Saúde do trabalhador. Adoecimento docente. Transtornos mentais. Políticas públicas. Epidemiologia ocupacional.

ABSTRACT

This study aimed to identify the main causes of medical leave and work absences due to health issues among public school teachers in the municipality of Governador Valadares (Minas Gerais, Brazil) in the year 2006. Through documentary analysis of 940 medical leave records from teachers in categories PM I and PM II, a descriptive epidemiological survey was conducted. The results reveal a high incidence of mental and behavioral disorders (ICD-10 F00–F99), followed by musculoskeletal diseases. The research highlights the urgent need for institutional interventions to promote mental health and improve teachers' working conditions.

¹ Especialista em Psicologia Organizacional e do Trabalho pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas). Especialista em Terapia Comunitária pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Especialista em Comunicação para la Pastoral pela Pontifícia Universidad Javeriana – Bogotá (Colômbia). Aperfeiçoamento em O Resgate da Autoestima: Cuidando dos Cuidadores pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Graduado em Psicologia pela Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE). E-mail: maurinobertoldo@yahoo.com.br.

Keywords: Occupational health. Teacher illness. Mental disorders. Public policies. Occupational epidemiology.

1 INTRODUÇÃO

A profissão docente tem se tornado progressivamente uma atividade de risco à saúde, especialmente no âmbito da saúde mental. As condições de trabalho deterioradas, a sobrecarga de tarefas, o reconhecimento social reduzido e a exigência por resultados imediatos têm sido apontados como fatores desencadeantes de adoecimentos entre professores. No município de Governador Valadares, Minas Gerais, o elevado número de licenças médicas concedidas a professores no ano de 2006 despertou o interesse para uma investigação sistematizada das causas envolvidas.

Este estudo justifica-se pela carência de dados epidemiológicos locais e pela necessidade de subsidiar a elaboração de políticas públicas eficazes para a promoção da saúde do trabalhador da educação. O objetivo geral é identificar e analisar os principais agravos à saúde que motivaram licenças e/ou afastamentos de professores municipais em 2006. Os objetivos específicos incluem a classificação dos diagnósticos conforme a CID-10, a análise do perfil dos docentes afetados e a quantificação dos dias de afastamento.

2 MÉTODO

Trata-se de um estudo de caso, de natureza quantitativa e descritiva, com delineamento epidemiológico transversal. A coleta de dados ocorreu por meio da análise documental dos processos de licenças médicas arquivados na Secretaria Municipal de Educação de Governador Valadares. Foram incluídos todos os processos referentes ao ano de 2006 envolvendo professores das categorias PM I e PM II (950 processos).

A codificação das causas foi realizada com base na Classificação Internacional de Doenças (CID-10), e os dados foram organizados em planilhas para análise quantitativa. As variáveis observadas incluíram diagnóstico, categoria profissional, tipo de vínculo (efetivo, contratado ou nomeado), tempo de afastamento e local de atuação (zona urbana ou rural).

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 Adoecimento docente e trabalho

Estudos sobre saúde do trabalhador apontam que o trabalho docente é particularmente vulnerável a fatores psicossociais de risco (DEJOURS, 1994; CODO, 1999). A docência implica exigências cognitivas, emocionais e físicas elevadas, agravadas por condições precárias de infraestrutura, salários defasados e desvalorização social (ESTEVE, 1999).

3.2 Transtornos mentais e burnout

A síndrome de burnout, definida por Maslach & Jackson (1981), é considerada uma das principais causas de afastamento de professores. Caracteriza-se por exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional. O estresse crônico associado ao ambiente escolar contribui para o desenvolvimento de transtornos depressivos e ansiosos.

3.3 Políticas públicas e saúde ocupacional

Apesar do reconhecimento legal da relação entre trabalho e doenças mentais (Decreto 3.048/99), há um vácuo entre legislação e prática. A falta de acompanhamento sistemático, ausência de programas de prevenção e apoio psicossocial às escolas agrava a situação.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Perfil da amostra

A amostra totalizou 950 processos de licença, sendo 274 relativos a professores PM I e 674 a professores PM II, tendo 02 processos em que não constava a qual categoria profissional o servidor estava.

Tabela 1**Licenças e/ou afastamentos das categorias PM I e PM II - 2006**

MÊS - 2006	PM I	%	PM II	%	Sem Registro	%	Total	%
Janeiro	05	1,8	17	2,5	-		22	2,3
Fevereiro	39	14,2	68	10,1	2	100	109	11,5
Março	32	11,7	75	11,1	-		107	11,3
Abril	24	8,8	64	9,5	-		88	9,3
Maiο	41	15,0	77	11,4	-		118	12,4
Junho	07	2,6	18	2,7	-		25	2,6
Julho	20	7,3	56	8,3	-		76	8,0
Agosto	43	15,7	126	18,7	-		169	17,8
Setembro	30	10,9	78	11,6	-		108	11,4
Outubro	13	4,7	48	7,1	-		61	6,4
Novembro	15	5,5	35	5,2	-		50	5,3
Dezembro	05	1,8	12	1,8	-		17	1,8
Total	274	100%	674	100%	2	100%	950	100 %

* Fonte: SMED/DOE/GAA/CDA/Projeto de Atenção à Saúde do Servidor

4.2 Diagnósticos prevalentes

Segue o registro quantitativo das enfermidades que motivaram licenças e/ou afastamentos em 2006, segundo o código do Código Internacional de Doenças em suas linhas transversais (CID – 10):

Tabela 2**Licença e/ou afastamento – linhas transversais – CID 10 - 2006**

CID 10	Nomeclatura / Especificação	Quant.	%
A 00 – B 99	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	47	2,6 %
C 00 – D 48	Neoplasias (tumores)	22	1,2 %
D 50 – D 89	Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos	8	0,4 %
E 00 – E 90	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	25	1,4 %
F 00 – F 99	Transtornos mentais e comportamentais	588	33,0 %
G 00 – G 99	Doenças do sistema nervoso	33	1,8 %
H 00 – H 59	Doença do olho e anexos	53	3,0 %
H 60 – H 95	Doenças do ouvido e da apófise mastóide	27	1,5 %

I 00 – I 99	Doenças do aparelho circulatório	96	5,4 %
J 00 – J 99	Doenças do aparelho respiratório	76	4,3 %
K 00 – K 93	Doenças do aparelho digestivo	35	2,0 %
L 00 – L 99	Doenças da pele e do tecido subcutâneo	15	0,8 %
M00 – M 99	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	314	18,0 %
N 00 – N 99	Doenças do aparelho geniturinário	68	3,8 %
R 00 – R 99	Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	35	2,0 %
S 00 – T 98	Lesões, envenenamento e causas externas	58	3,2 %
V 01 – Y 98	Causas externas de morbidade e de mortalidade	1	0,05 %
Z 00 – Z 99	Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	71	4,0 %
Sem código	Vários	177	9,9 %
Total geral		1.778	100 %

* **Fonte:** SMED/DOE/GAA/CD/Projeto de Atenção à Saúde do Servidor

Obs.: Vários servidores apresentam mais de uma enfermidade (co-morbidade) e, portanto, possuem mais de um registro (código CID –10) de ocorrência.

A pesquisa epidemiológica revelou que os Transtornos Mentais e do Comportamento correspondem a 33 % das enfermidades que motivaram o pedido de licença e afastamento dos servidores municipais, seguida pelas Doenças do Sistema Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo 18%.

4.3 Análise dos transtornos mentais

Entre os transtornos mentais, destacaram-se episódios depressivos (F32), transtornos de ansiedade generalizada (F41.1), e síndrome de burnout (F48.0). Os professores relataram sintomas como insônia, irritabilidade, sentimento de fracasso e desmotivação.

4.3 Tempo de afastamento

Os afastamentos por transtornos mentais apresentaram média de 28 dias, enquanto os osteomusculares geraram média de 19 dias de licença. Professores com vínculo efetivo apresentaram tempo médio de afastamento maior que os contratados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados evidenciam um quadro preocupante de adoecimento entre professores municipais, com predominância de transtornos mentais e

osteomusculares. Estes dados reforçam a necessidade de revisão das condições de trabalho, implantação de programas de prevenção e intervenção precoce.

Neste sentido recomenda-se ainda a formação de um sistema municipal de vigilância da saúde do trabalhador da educação e a inserção de equipes multiprofissionais nas escolas a fim de viabilizar a promoção da saúde e qualidade de vida da população docente. Resultante deste trabalho e em reconhecimento deste a Lei Complementar Municipal nº 086, de 26 de setembro de 2006, torna o Programa Municipal integrado ao Departamento de Saúde e segurança do Trabalho no Município de Governador Valadares, inaugura a Casa do Servidor Municipal e institui a criação do Fórum de saúde do Servidor Municipal.

REFERÊNCIAS

CODO, W. *Educação: carinho e trabalho*. Petrópolis: Vozes, 1999.

DEJOURS, C. *A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

ESTEVE, J. M. *O mal-estar docente: a sala de aula e a saúde dos professores*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

MASLACH, C.; JACKSON, S. E. The measurement of experienced burnout. *Journal of Occupational Behavior*, v. 2, n. 2, p. 99–113, 1981.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Relatório mundial da saúde*. Genebra: OMS, [s.d.].

SELIGMANN-SILVA, E. *Trabalho e desgaste mental: o direito de ser dono de si mesmo*. São Paulo: Cortez, 1994.

VASQUES-MENEZES, I. O trabalho enlouquece? In: CODO, W. (org.). *Educação: carinho e trabalho*. Petrópolis: Vozes, 2004. p. 273–289.